ATA DA 77ª SESSÃO ORDINÁRIADA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

2º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ARNANDO LESSA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA, estando licenciada a vereadora ROBERTA CAIRES. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Requerimentos n.s 241/23 do vereador Augusto Vasconcelos, 242/23 da vereadora Ireuda Silva e 243/23 do vereador Augusto Vasconcelos; e Requerimento de licença de vereadora. Terminada a leitura do Expediente, em comunicação inadiável, o vereador Daniel Alves informou que a audiência pública sobre a Lei Orçamentária Anual (LOA), marcada para o dia seguinte, no Centro de Cultura, fora transferida para o Plenário, em razão do incêndio ocorrido no outro local. O senhor presidente consultou as lideranças sobre a possibilidade de se votarem um Veto e Proposições da Ordem do Dia.

Havendo concordância dos líderes do Governo e da Oposição, foi inicialmente apreciado o Veto n. 25/23. Em discussão, o vereador Isnard Araújo, autor do Projeto vetado, explicou haver tentado beneficiar pessoas com deficiência no uso do transporte público e declarou voto contrário ao Veto. Em seguida, foi realizada chamada nominal para se aferirem individualmente os votos. Após discutido e votado, o Veto n. 25/23 foi mantido, contra os votos dos vereadores André Fraga, Hélio Ferreira, Isnard Araújo, Laina Crisóstomo, Marta Rodrigues, Randerson Leal e Sílvio Humberto. Declarou voto o vereador Thiago Ferreira, favoravelmente ao Veto e explicando que o fizera em observância às leis de trânsito, por ser impossível parar um ônibus em qualquer trecho de via pública. Em seguida, foram discutidos, votados e aprovados, até a Redação Final, o Projeto de Lei Complementar n. 2/23 e o Projeto de Lei n. 251/23. Pela ordem, o vereador Teo Senna informou sobre o Prêmio Jânio Lopo de Jornalismo, dando detalhes sobre o procedimento da votação, para a qual convidou os pares. Em seguida, foi discutido, votado e aprovado, até a Redação Final, o Projeto de Lei n. 280/23, que criava meia-entrada em eventos culturais para professores. Na sequência, havendo Emenda a esse Projeto, subiu à Tribuna o vereador Paulo Magalhães Júnior, para emitir Parecer pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o qual foi favorável à Emenda. Colhidos os votos na Comissão, o Parecer foi aprovado, o mesmo se dando em Plenário. Declarou voto o vereador Cláudio Tinoco, favoravelmente ao Projeto, o qual relacionou a um Projeto seu anteriormente proposto, com semelhante escopo. Foi votada e aprovada a licença da vereadora Roberta Caires (8 de novembro). Foram promulgadas as Resoluções n.s 3.270 a 2.383/23. Nos **Registros**, o vereador Orlando Palhinha contou ter estado na inauguração de escola em Periperi e explicou que tal escola já existira, havendo sido demolida para uma reconstrução melhorada. Comentou sobre o acesso entre Plataforma e São João do Cabrito, informando que o início das obras estava próximo. O vereador Duda Sanches criticou o aumento do ICMS pelo governador do Estado, assinalando ter sido o segundo aumento no ano. Apontou a repercussão dessa

majoração em diversos pontos da cadeia de produtos e serviços. Também criticou a Segurança Pública e outros aspectos da gestão estadual. Assumiu a Presidência o vereador Isnard Araújo. O vereador Arnando Lessa afirmou que o aumento do ICMS propiciaria que houvesse mais ambulâncias e outros bens para atender à população. Apontou a alta elevação do IPTU pela Prefeitura, afirmando que isso prejudicava, inclusive, comerciantes. Disse que a secretária da Fazenda não era de Salvador e criticou que alguém de fora atuasse na tributação local. Mencionou outros pontos sobre os impostos e taxas municipais. Em comunicação inadiável, o vereador Cláudio Tinoco informou Honrarias a serem entregues, no dia seguinte, ao deputado federal Leo Prates, ex-presidente da CMS e ex-secretário municipal da Saúde, e ao presidente do PDT, Carlos Lupi. Em comunicação inadiável, o vereador Joceval Rodrigues elogiou o deputado Leo Prates e criticou a empresa Hapvida. Pela ordem, o vereador Leandro Guerrilha pediu diligência da Presidência quanto a não permitir excesso no uso dos tempos de fala e elogiou o deputado Leo Prates. A vereadora Marta Rodrigues exaltou a memória dos mártires da Revolta dos Búzios, lembrados nesta data. Elogiou a condução da CCJ no tratamento à sua Emenda ao Projeto dos professores. Enalteceu os educadores e a importância do seu acesso aos eventos culturais, o qual seria facilitado pela nova Lei. Em seguida, foram discutidos, votados e aprovados os Requerimentos n.s 241/23 e 243/23. O vereador Cláudio Tinoco informou sobre a Ordem de Serviço para a duplicação da Avenida Jorge Amado, destacando a importância dessa ligação entre a Avenida Paralela e a Orla. Mencionou fala do governador do Estado sobre provável lançamento de edital para o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em novembro. Afirmou que isso não aconteceria e que alguém enganava o governador. Refutou a fala sobre a não-residência da secretária da Fazenda na Cidade, explicando que ela residia em Salvador e pagava IPTU, e observando que quem não pagava esse tributo era o governador do Estado. O vereador Sílvio Humberto historiou dados financeiros do Município, apontando perda no Produto Interno Bruto (PIB) municipal. Ponderou que políticas fiscais não poderiam

sufocar a economia. Considerou haver prioridade ao mercado e não, às pessoas, o que explicou ser uma escolha política. O vereador Leandro Guerrilha alertou sobre o aumento dos casos de Covid-19, elogiando a secretária da Saúde e vice-prefeita por oferecer vacinação. Discorreu sobre a importância da vacina, defendendo o incentivo à população quanto a isso. A vereadora Laina Crisóstomo alertou que a LOA não previa aumentos para as ações de saúde. Destacou o 8 de novembro como marco da luta do povo preto e criticou a não-condenação por homicídio da ex-patroa da mãe do menino Miguel, morto em Recife ao cair de um prédio. Em comunicação inadiável, o vereador Cláudio Tinoco elogiou a Prefeitura pela reabertura do Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira (Muncab). O vereador Randerson Leal parabenizou o vereador Anderson Ninho pela entrega da Cidadania soteropolitana a Carlos Lupi. Defendeu o trabalho do governador do Estado e apontou o vultoso aumento do IPTU promovido pela Prefeitura nos últimos anos. Informou que o governador autorizara obras no Teatro Castro Alves (TCA). Em comunicação inadiável, o vereador Leandro Guerrilha pediu apoio a Projeto de Lei estadual para tornar feriado ou ponto facultativo o Dia da Consciência Negra. Nada mais havendo, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO